EFEITO DA INFUSÃO INTRA-HIPOCAMPAL PRÉ E PÓS-TREINO DE ω-AGATOXINA EM RATAS EXPOSTAS À TAREFA DA ESQUIVA INIBITÓRIA. Neila, S. Witt Marco A. S da Silva, Amâncio R. Ferreira, Lucas Fürstenau, Fernanda Bittencourt, Mariane C. da Silva, Liziane Azevedo, Daniela P. Cardoso, Diana Jerusalinsky; Carlos Cerveñansky, Jorge A. Quillfeldt (LPBNC, Depto. de Biofísica, IB, UFRGS).

A liberação de neurotransmissores nos terminais pré-sinápticos de neurônios é dependente de íons cálcio. A entrada desse íon na célula é controlada por vários tipos de canais, entre os quais os do tipo P voltagem-dependentes, o objeto de nosso estudo. O cálcio, ao entrar na célula, também ativa uma série de cascatas enzimáticas, muitas delas fundamentais à memória. O estudo da participação destes canais nos mecanismos da memória foi feito utilizando seu antagonista ω-agatoxina IVA. Foram utilizadas ratas Wistar adultas, previamente canuladas bilateralmente no hipocampo dorsal, foram submetidas à tarefa de Esquiva Inibitória (0,5mA de choque). Os animais receberam uma infusão (pré- ou pós-treino) da droga na dose de 5 ng/lado, ou 12,5 ng/lado, ou do veículo TFS. A infusão de ω-agatoxina pré-treino não demonstrou qualquer efeito visível (n=57, p=0,243), enquanto que a póstreino indicou uma tendência a efeito (n=63, p=0,059), sugerindo possível inibição na consolidação da memória desta tarefa. (CAPES, CNPq, Fapergs, Propesq/UFRGS, IFS).